



Início > Cidades

R\$ 1,9 BILHÃO FISCALIZADO

TCE-MS acompanha R\$ 1,9 bilhão em obras públicas no primeiro semestre

Laboratório do Tribunal faz inspeções em campo e ensaios técnicos para identificar falhas antes da conclusão dos serviços



Douglas Vieira

07/07/2026 17:25 Leitura: 5 Minutos



Laboratório de Obras Rodoviárias do TCE-MS realiza inspeções e ensaios para avaliar a qualidade de obras públicas. (Foto: Mary Vasques/TCE-MS)

O Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul acompanhou quase R\$ 2 bilhões em recursos públicos ligados a obras no primeiro semestre de 2026. O trabalho inclui análises documentais, inspeções em campo e ensaios laboratoriais.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



A atuação é feita com apoio do Laboratório de Obras Rodoviárias do TCE-MS. Além disso, busca identificar problemas durante a execução dos serviços, antes que as obras sejam concluídas.

No período, o laboratório analisou processos que somam R\$ 1.921.266.058,80 em recursos públicos. A medida reforça o controle preventivo e concomitante sobre obras públicas em Mato Grosso do Sul.

Pavimentação no interior passou por análise

Uma das fiscalizações ocorreu em uma obra de pavimentação e drenagem no interior do Estado. A equipe técnica vistoriou um trecho de 2.926,5 metros de pavimentação asfáltica e drenagem de águas pluviais em vias urbanas.

A obra representa investimento de R\$ 4.468.731,00 e deve beneficiar diretamente mais de 3 mil pessoas.

Durante a inspeção, técnicos fizeram levantamentos em campo, extraíram corpos de prova e realizaram ensaios laboratoriais. O objetivo foi verificar se o pavimento executado atende ao projeto e aos padrões de qualidade exigidos.

Ensaio avaliam espessura e qualidade do asfalto

A responsável técnica do Laboratório de Obras Rodoviárias, Claudeny Santana, explicou que o trabalho ocorre de forma integrada às auditorias do Tribunal.

“Nossa atividade é unificada ao trabalho de auditoria. Atuamos tanto nos levantamentos em campo quanto nas inspeções e nos ensaios laboratoriais. Nesta fiscalização, verificamos a qualidade e a quantidade da camada asfáltica aplicada, analisando a espessura do revestimento, o teor de ligante asfáltico, a granulometria dos agregados e a densidade do material”, afirmou.

Segundo ela, as análises mostram se o pavimento foi executado conforme o projeto. Também ajudam a avaliar se a obra terá a durabilidade prevista.

“Nosso objetivo é verificar a qualidade e a vida útil do pavimento. Esse controle influencia diretamente na durabilidade da obra e na qualidade da infraestrutura entregue à população”, disse.

Relatórios subsidiam auditorias do Tribunal

Após os ensaios, os resultados são reunidos em relatório técnico. Esse documento serve de base para as auditorias conduzidas pelo TCE-MS.

Para o chefe da Divisão de Fiscalização de Obras, Serviços de Engenharia e Meio Ambiente, João Carneiro, o laboratório amplia a capacidade de análise do Tribunal.

“Após o trabalho da equipe é elaborado um relatório técnico com os resultados dos ensaios, que servirá como evidência para eventuais achados de auditoria. Mais do que verificar a conformidade da contratação, o laboratório permite avaliar a qualidade efetiva do serviço público prestado”, afirmou.

Problemas podem ser corrigidos durante a execução

João Carneiro destacou que a fiscalização concomitante permite agir antes da entrega da obra.

“Quando a fiscalização identifica irregularidades ainda durante a execução da obra, é possível determinar que a empresa refaça o serviço. Isso garante que a população receba uma obra com mais qualidade e maior vida útil”, explicou.

Assim, o trabalho técnico não se limita à conferência de documentos. Ele também contribui para que falhas sejam corrigidas enquanto ainda há tempo de ajustar a execução.

Editais e licitações também passam por análise

Além das atividades em campo, o laboratório analisa previamente editais e processos licitatórios. Esses acionamentos seguem Procedimento Operacional Padrão.

Entre os pontos avaliados estão planilhas orçamentárias de referência, premissas de projeto, composições de custos para pavimentação e terraplenagem e requisitos de qualificação técnica das empresas.

A atuação preventiva ajuda a identificar riscos de sobrepreço, falhas de engenharia, inconsistências em projetos e possíveis restrições à competitividade. Portanto, o objetivo é evitar problemas nos contratos e melhorar a aplicação dos recursos públicos.

Notícias Relacionadas

AFROTURISMO

Bioparque Pantanal recebe lançamento de ações de afroturismo e exibição de 'Pantanal Negro'

INSCRIÇÕES ATÉ 19/7

Esmagis recebe inscrições para curso preparatório à magistratura até 19 de julho

NOVELA DAS 9

Tiago descobre casamento secreto de Bruna e Pedro em Quem Ama Cuida

MUNDO

Noruega confirma sintomas de gripe no elenco antes de enfrentar a Inglaterra



Siga o canal “A Crítica Notícias” no WhatsApp

Assuntos

Cidades

Mato Grosso do Sul

Mais lidas

Hoje

Semana

Mês